ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS	CURSO: BÁSICO	ELABORADO EM 2008

TÉCNICAS MILITARES	1º ANO	CARGA HORÁRIA: 102 HORAS-AULA DIU 14 HORAS-AULA NOT

PLANO DE DISCIPLINA

APROVADO PELO BI DEP NR / DE _____

1. OBJETIVOS PARTICULARES DA DISCIPLINA NO CURSO

a. Empregar o armamento do combatente básico nas diversas situações.
b. Empregar os princípios e equipamentos topográficos nas operações militares.
c. Operar os conjuntos-rádio do grupo 1 e 2.
d. Prestar os primeiros socorros às vítimas de diferentes tipos de acidentes.
e. Defender-se do emprego de armas químicas, biológicas e nucleares.
f. Empregar medidas de segurança orgânica e segurança ativa, participando do esforço de contra-inteligência nas operações militares.
g. Evidenciar a capacidade de demonstrar segurança e convicção em suas atitudes, nas diferentes circunstâncias (AUTOCONFIANÇA).
h. Evidenciar a capacidade de optar pela alternativa mais adequada, em tempo útil e com convicção (DECISÃO).
i. Evidenciar a capacidade para agir de forma firme e destemida diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM).
j. Evidenciar a capacidade de controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente nas diferentes situações (EQUILÍBRIO EMOCIONAL).
a. Evidenciar a capacidade de adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE).
k. Evidenciar a capacidade de agir atendo-se a detalhes significativos (METICULOSIDADE).
l. Evidenciar a capacidade de destacar o fundamental do supérfluo para a realização de uma tarefa ou solução de um problema (OBJETIVIDADE).
m. Evidenciar a capacidade de manter-se em ação, continuadamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (PERSISTÊNCIA).
n. Evidenciar a capacidade de cuidar dos bens móveis e imóveis que estão ou não sob sua responsabilidade (ZELO).
o. Evidenciar a capacidade de desenvolver atividades de forma sistemática e eficiente (ORGANIZAÇÃO).

(Modificado em Nov 2009)

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: TM - 02
UD I – ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO		CARGA HORÁRIA : 22 HORAS-AULA DIURNAS
ASSUNTO	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**NR DE SESSÕES**
1. Fuzil automático leve e fuzil automático pesado (FAL e FAP)	a. Identificar as características do FAL e FAP. b. Caracterizar as operações de montagem e desmontagem de 2º escalão. c. Executar a desmontagem e a montagem de 2º escalão. d. Caracterizar as fases do funcionamento. e. Identificar os incidentes de tiro. f. Sanar incidentes de tiro. g. Executar as operações de manejo e de manutenção do fuzil com segurança, convicção e cuidado (AUTOCONFIANÇA e ZELO).	06 HD
2. Granadas de mão	a. Identificar as características da granada de mão. b. Identificar as partes da granada de mão. c. Caracterizar o emprego da granada de mão. d. Analisar o funcionamento das granadas de mão. e. Executar o procedimento em caso de falha da granada. f. Executar o lançamento de granada de mão real. g. Executar com serenidade, segurança e convicção os procedimentos necessários à execução do lançamento da granada de mão (EQUILÍBRIO EMOCIONAL e AUTOCONFIANÇA).	04 HD
3. Granadas de bocal	a. Identificar as partes da granada de bocal. b. Caracterizar o emprego da granada de bocal. c. Analisar o funcionamento das granadas de bocal. d. Sanar incidentes de tiro de granada de bocal. e. Executar o tiro real de granada de bocal. f. Executar com segurança, convicção e serenidade, o tiro da granada de bocal (AUTOCONFIANÇA e. EQUILÍBRIO EMOCIONAL).	04 HD
4. Metralhadora de Mão	a. Explicar o emprego da metralhadora de mão. b. Caracterizar as operações de desmontagem e montagem de 1º escalão. c. Executar, ordenadamente, a desmontagem e montagem de 1º escalão. d. Executar rigorosamente, a Mnt de 1º escalão. e. Analisar o funcionamento da metralhadora de mão. f. Sanar incidentes de tiro. g. Executar a instrução preparatória para o tiro. h. Executar as operações de manejo e de manutenção da metralhadora de mão com segurança, convicção e cuidado (AUTOCONFIANÇA E ZELO).	08 HD

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:

a. Orientação para aprendizagem: não é o caso.
b. Métodos e técnicas de ensino: trabalho individual e em grupo, palestra, demonstração e exercício militar.
c. Tipos de atividades: presenciais. As pistas de treinamento devem ser realizadas no campo de instrução com granadas inertes, antes do lançamento das granadas reais. Ao final das instruções, o instrutor deve fazer uma breve explanação de como foram montadas, abordando itens como: medidas de segurança, meios auxiliares etc.
d. Meios auxiliares a empregar: projetor multimídia, computador e quadro mural.
e. Natureza da UD: desenvolve os domínios cognitivo, psicomotor e afetivo.
f. Esta UD será motivo de Avaliação Formativa.
g. Esta UD favorece interdisciplinaridade com a seguinte disciplina: Emprego Tático.
h. Perfil profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente da AMAN.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

a. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Instruções Gerais para o Tiro do Armamento do Exército***,* 2. ed. Brasília: EGGCF, 1982 (IG 20-03).
b. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Granadas de Fuzil, Brasília***:* EGGCF, 1991. (C 23-30).
c. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Tiro das armas portáteis. Brasília:** EGGCF, 1975 (C 23-1).
d. **Apostila da AMAN sobre granada de bocal e de mão.**
e. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO: **Manual do Fuzil 7,62 M 964**. Brasília: EGGCF.

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: TM – 04
UD II – TOPOGRAFIA E ORIENTAÇÃO		CARGA HORÁRIA : 22 HORAS-AULA DIURNAS
ASSUNTO	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**NR DE SESSÕES**
1. Cartas e fotografias aéreas	a. Classificar militarmente as cartas e fotografias aéreas. b. Identificar as convenções cartográficas. c. Identificar os dados marginais de uma carta topográfica. d. Demonstrar minuciosidade no manuseio de cartas topográficas (METICULOSIDADE).	02 HD
2. Escalas	a. Diferenciar as escalas numéricas, de equivalência e gráfica. b. Calcular a aproximação de escalas. c. Calcular a escala de uma carta topográfica. d. Calcular a distância real entre dois pontos na carta. e. Demonstrar minuciosidade e precisão matemática na solução de problemas (METICULOSIDADE).	02 HD
3. Direção e azimutes	a. Comparar valores das unidades de medida angular. b. Empregar a declinação magnética e a convergência de meridianos. c. Calcular o ângulo QM. d. Determinar rumo, azimute e contra-azimute. e. Explicar os processos de orientação. f. Medir ângulos horizontais no terreno e na carta com o auxílio da bússola. g. Demonstrar minuciosidade e precisão matemática na solução de problemas (METICULOSIDADE).	06 HD
4. Coordenadas e locação de pontos na carta	a. Determinar as coordenadas geográficas e retangulares de um ponto na carta. b. Determinar um ponto a partir de suas coordenadas geográficas e retangulares. c. Determinar as coordenadas polares de um ponto na carta. d. Determinar um ponto a partir de suas coordenadas polares. e. Empregar Linha Código, Tela Código e NDP. f. Empregar o processo de designação de ponto por referência a outro na carta. g. Empregar o processo de designação de ponto com auxílio do papel calco. h. Demonstrar minuciosidade e precisão matemática na solução de problemas (METICULOSIDADE).	08 HD
5. Relevo	a. Identificar as formas do relevo. b. Determinar a cota de um ponto na carta. c. Aplicar as leis do modelado. d. Aplicar o processo de iluminação de cartas topográficas. e. Demonstrar eficiência e sistematização na solução de problemas (ORGANIZAÇÃO).	04 HD

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

a. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Leitura de Cartas e Fotografias Aéreas**. Brasília: EGGCF, 1984 (C 21-26).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:

a. Orientação para aprendizagem: não é o caso.
b. Métodos e técnicas de ensino: trabalho individual e em grupo, palestra, discussão dirigida, demonstração e exercício individual.
c. Tipos de atividades: presenciais.
d. Meios auxiliares a empregar: projetor multimídia, computador, quadro mural, cartas topográficas.
e. Natureza da UD: desenvolve os domínios cognitivo, psicomotor e afetivo.
f. Esta UD será motivo de Avaliação Somativa.
g. Esta UD favorece interdisciplinaridade com a seguinte disciplina: Emprego tático.
h. Perfil profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente da AMAN.

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: TM – 06
UD III – OBSERVAÇÃO E ORIENTAÇÃO	CARGA HORÁRIA : 10 HORAS-AULA DIURNAS 06 HORAS-AULA NOTURNAS	
ASSUNTO	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**NR DE SESSÕES**
1. Valor militar dos acidentes do terreno	a. Identificar os acidentes naturais e artificiais do terreno. b. Caracterizar o valor militar de um acidente do terreno. c. Interpretar indícios. d. Demonstrar minuciosidade ao avaliar o terreno (METICULOSIDADE).	02 HD
2. Avaliação de distâncias e designação de alvos	a. Citar as formas de obtenção das distâncias. b. Classificar militarmente as distâncias. c. Identificar os tipos de binóculos. d. Identificar os componentes e as partes do binóculo. e. Citar as situações de emprego do binóculo. f. Citar os procedimentos de manutenção do binóculo. g. Descrever os processos de identificação de alvos e objetivos. h. Demonstrar segurança e convicção ao avaliar distâncias (AUTOCONFIANÇA). i. Demonstrar cuidado no manuseio do binóculo (ZELO).	02 HD
3. Utilização do terreno para observar	a. Descrever as finalidades e as regras para a ocupação de cobertas e abrigos. b. Descrever a ocupação de um posto de observação (PO). c. Explicar o método de observação de setor. d. Relatar o resultado de uma observação de setor. e. Demonstrar minuciosidade ao observar um setor ou ao ocupar um PO (METICULOSIDADE).	02 HD
4. Acuidade visual e auditiva	a. Descrever as técnicas de observação e escuta noturna. b. Descrever os princípios da visão noturna. c. Descrever os métodos de preservação da visão noturna. d. Praticar a acuidade visual e auditiva noturna. e. Identificar os tipos de equipamentos de visão noturna. f. Citar os componentes e as partes do Óculos de Visão Noturna (OVN). g. Empregar o OVN. h. Demonstrar minuciosidade ao observar um setor à noite (METICULOSIDADE).	06 HN
5. Orientação em campanha com bússola	a. Medir ângulos horizontais no terreno e na carta com o auxílio da bússola. b. Empregar o passo-duplo para a determinação de distâncias. c. Orientar-se, durante o dia, com o auxílio da bússola. d. Participar ativamente no trabalho de equipe (COOPERAÇÃO). e. Empenhar-se com afinco na execução completa de uma pista de orientação com bússola (PERSISTÊNCIA). f. Antecipar-se, com oportunidade, às situações que se fizerem necessárias (INICIATIVA).	02 HD

UD III – OBSERVAÇÃO E ORIENTAÇÃO **CARGA HORÁRIA : 10 HORAS-AULA DIURNAS**
06 HORAS-AULA NOTURNAS

ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
6. Orientação em campanha na carta	a. Explicar os processos de orientação. b. Comparar as representações na carta com os pontos no terreno. c. Interpretar cartas topográficas. d. Orientar-se no terreno, empregando a carta e a bússola. e. Participar ativamente no trabalho de equipe (COOPERAÇÃO). f. Empenhar-se com afinco na execução completa de uma pista de orientação na carta (PERSISTÊNCIA).	02 HD

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

a. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Leitura de Cartas e Fotografias Aéreas**. Brasília: EGGCF, 1984 (C 21-26).
b. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Instrução individual para o Combate**. Brasília: EGGCF 1986 , capítulo 2 e 4 (C 21-74).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:

a. Orientação para aprendizagem: não é o caso.
b. Métodos e técnicas de ensino: : trabalho individual e em grupo , palestra,discussão dirigida, demonstração e exercício individual.
c. Tipos de atividades: presenciais. Nas instruções noturnas, havendo necessidade, a carga horária prevista pode ser acrescida com o fim de atender a consecução dos objetivos específicos.
d. Meios auxiliares a empregar: projetor multimídia, computador, quadro mural e bússolas.
e. Natureza da UD: desenvolve os domínios cognitivo, psicomotor e afetivo.
f. Esta UD será motivo de Avaliação Somativa.
g. Esta UD favorece interdisciplinaridade com a seguinte disciplina: Emprego tático.
h. Perfil profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente da AMAN.

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: TM – 08
UD IV – COMUNICAÇÕES		CARGA HORÁRIA : 16 HORAS-AULA DIURNAS
ASSUNTO	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**NR DE SESSÕES**
1. Emprego das Comunicações	a. Explicar os princípios de emprego das comunicações. b. Interpretar a responsabilidade pelas ligações necessárias. c. Justificar o conceito de Comando e Controle. d. Explicar as características dos meios de Comunicações.	01 HD
2. Material de construção de linhas	a. Identificar o material de construção de linhas (FDT, desenroladeiras e bobinas). b. Explicar o emprego do material de construção de linhas. c. Identificar o material complementar de construção de linhas (equipamentos do instalador, escadas, lança-forquilhas, luvas, varas, réguas terminais, etc...). d. Explicar as características e o emprego do material complementar.	01 HD
3. Emendas, nós e amarrações nas construções de linhas	a. Identificar os nós e amarrações utilizados nas linhas telefônicas de campanha. b. Explicar a constituição e o emprego das emendas utilizadas nas linhas telefônicas de campanha.	01 HD
4. Telefones e centrais telefônicas de campanha em uso no Exército Brasileiro	a. Identificar os diversos tipos de telefones de campanha em uso no EB. b. Caracterizar dos diversos telefones de campanha em uso no EB. c. Identificar os diversos tipos de centrais telefônicas de campanha em uso no EB. d. Explicar as características das diversas centrais telefônicas de campanha em uso no EB.	02 HD
5. Exploração Telefônica	a. Explorar um sistema telefônico de SU/U. b. Realizar chamada normal, chamada urgente e conferência telefônica. c. Transmitir as mensagens com segurança, emitindo pronta resposta, não hesitando na exploração. d. Utilizar, com desenvoltura, segurança e convicção, as regras da exploração telefônica (AUTOCONFIANÇA).	01 HD
6. Técnicas de construção de linhas e travessia de pontos críticos	a. Explicar os tipos de construção de linhas e suas técnicas. b. Identificar os pontos críticos em uma construção de linhas. c. Explicar as técnicas para travessia de estradas, ferrovia, cursos d'água, regiões habitadas e terrenos alagadiços. d. Identificar os pontos de um circuito telefônico que devam ser etiquetados.	01 HD
7. Manutenção do sistema de enlace físico	a. Descrever os defeitos mais comuns que ocorrem nas linhas de campanha. b. Explicar os métodos para testar linhas de campanha. Explicar os diversos processos utilizados para localização de defeitos.	01 HD

ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
8. Antenas e propagação	a. Caracterizar as faixas do espectro eletromagnético. b. Identificar as camadas da atmosfera e os fenômenos que afetam a propagação das ondas eletromagnéticas. c. Explicar as características de propagação das ondas eletromagnéticas das faixas de freqüência em uso no EB. d. Explicar o processo de modulação em freqüência, suas características, vantagens e desvantagens. e. Identificar a função das antenas em uso no EB. f. Caracterizar os diversos tipos de antenas em uso no EB. g. Calcular o comprimento físico das antenas de Eqp Rad em uso no Exército Brasileiro a partir da fórmula geral para construí-las. h. Identificar as características e diagramas de irradiação, das antenas em uso no EB.	02 HD
9. Equipamentos rádio do Grupo1 e 2	a. Analisar as exigências técnicas e táticas para a escolha do local de instalação de um posto rádio. b. Identificar os grupos rádios em uso no EB. c. Explicar o processo de modulação em freqüência, suas características, vantagens e desvantagens. d. Explicar as características e componentes dos conjuntos-rádio dos grupos 1 e 2 e. Instalar e operar os conjuntos-rádio dos grupos 1 e 2. f. Realizar a manutenção de 1º escalão do material sob sua responsabilidade (ZELO).	02 HD
10. Exploração rádio	a. Empregar os principais sinais especiais de serviço, as expressões convencionais de serviço e o alfabeto fonético internacional utilizados na exploração dos meios de comunicações. b. Empregar os principais grupos dos códigos “Q” e “Z” utilizados na exploração dos meios de comunicações. c. Interpretar as informações contidas em um Diagrama da Rede Rádio (DRR). d. Classificar a clareza e intensidade do sinal. e. Realizar abertura e fechamento de rede. f. Caracterizar a responsabilidade pelas ligações nos níveis Subunidade e Unidade. h. Explorar uma rede rádio no nível SU. i. Utilizar, com desenvoltura, segurança e convicção, as regras de exploração rádio e a aplicação de procedimentos de Medidas de Proteção Eletrônicas na exploração rádio (AUTOCONFIANÇA).	04 HD

UD IV – COMUNICAÇÕES **CARGA HORÁRIA : 16 HORAS-AULA DIURNAS**

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:

a. Orientação para aprendizagem: não é o caso.
b. Métodos e técnicas de ensino: trabalho individual e em grupo, palestra, estudo dirigido, demonstração e exercício militar. Sugere-se que as sessões sejam eminentemente práticas, empregando-se técnicas e recursos destinados a facilitar o aprendizado dos instruendos.
c. Tipos de atividades: presenciais. Sugere-se a utilização sas instalações do C Com, com o apoio do Of Instrutor de Comunicações do Curso Básico. O Assunto 8 deverá ser ministrado com ênfase em equipamentos modulados em freqüência.
d. Meios auxiliares a empregar: quadro mural.
e. Natureza da UD: desenvolve os domínios cognitivo, psicomotor e afetivo.
f. Esta UD será motivo de Avaliação Somativa.
g. Esta UD favorece interdisciplinaridade com as seguintes disciplinas: Emprego Tático e Física.
h. Perfil profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente da AMAN.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

a. ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, CURSO DE COMUNICAÇÕES**. Fundamentos De Radiocomunicações**, Resende, Ed Acadêmica, 1997.
b. ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, CURSO DE COMUNICAÇÕES. **Antenas e Propagação**, Resende, Ed Acadêmica, 1999.
c. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Emprego do Rádio em Campanha**, (C24-18), Brasília, EGGCF, 1997, 4ª Ed.
d. Administração de Radiofrequência, (C24-2), Brasília, EGGCF, 1978.
e. **Equipamento Rádio EB 11-ERC 201**, (T11-5820-201-12P), 1ª Parte, Brasília, EGGCF, 1986, 1ª Ed.
f. **Equipamento Rádio EB 11-ERC 202**, (T11-5820-202-12P), 1ª Parte, Brasília, EGGCF, 1987, 1ª Ed.
g. **Equipamento Rádio EB 11-ERC 203,** (T11-5820-203-12P), 1ª Parte, Brasília, EGGCF, 1987, 1ª Ed.
h. **Equipamento Rádio EB 11-ERC 204,** (T11-5820-204-12P), 1ª Parte, Brasília, EGGCF, 1988, 1ª Ed.
i. ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, CURSO DE COMUNICAÇÕES. **Sistemas de Enlace Físico**. Resende, RJ: Editora Acadêmica, 2000.
j. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. Manual de Campanha. **Comunicações por Fio** – 1ª Parte (Construção). Ed. Brasília: EGGCF, 1996.
k. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. Manual de Campanha. **Comunicações por Fio – 2ª Parte (Material).** Ed. Brasília: EGGCF, 1990.
l. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Emprego das Comunicações** (C 11-1). EGGCF, 1997.
m. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Centros de Comunicações** - (C 24-17).EGGCF, 2000.
n. IP 30-1/2ª Parte – **A Inteligência em Operações Militares.**
o. IP 30-3 – **Ramo Contra-Inteligência.**

UD V TÉCNICAS ESPECIAIS **CARGA HORÁRIA : 12 HORAS-AULA DIURNAS**
04 HORAS-AULA NOTURNAS

ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
1. Nós e Amarrações	a. Identificar a nomenclatura empregada na confecção dos nós e amarrações. b. Citar a classificação e a nomenclatura dos nós. c. Identificar o emprego dos nós. d. Empregar os nós de forma adequada, em tempo útil e com convicção (DECISÃO).	04 HN
2. Transposição de obstáculos.	a. Identificar as técnicas de transposição de obstáculos de qualquer natureza. b. Aplicar as técnicas para transposição de obstáculos durante a realização da Pista Rondon. c. Executar a Pista Rondon: - de forma firme e destemida, seguindo as normas de segurança (CORAGEM); - com segurança e convicção (AUTOCONFIANÇA); - demonstrando capacidade de manter-se em ação (PERSISTÊNCIA); e - adaptando-se às situações de restrição e/ou privação, com eficiência (RUSTICIDADE).	12 HD

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:

a. Orientação para aprendizagem: não é o caso.
b. Métodos e técnicas de ensino: trabalhos em grupo e individual, palestra, demonstração e exercício militar.
c. Tipos de atividades: presenciais. O assunto 1 deve ser ministrado antes do estágio de montanhismo da SIEsp.Na carga-horária destinada para o As 2 (transposição de obstáculos), deve-se empregar, no mínimo, 10 HD para realização da Pista Rondon, por se tratar de assunto a ser avaliado em prova formal prática de Técnicas Militares. Sugere-se que ao final das instruções, o instrutor realize uma breve explanação de como foram montadas, abordando os itens: medidas de segurança, meios auxiliares, etc.
d. Meios auxiliares a empregar: projetor multimídia, computador e quadro mural.
e. Natureza da UD: Desenvolve os domínios cognitivo, psicomotor e afetivo.
f. Esta UD será motivo de Avaliação Somativa.
g. Esta UD favorece interdisciplinaridade com a seguinte disciplina: Emprego Tático.
h. Perfil profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente da AMAN.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

a. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Transposição de Obstáculos**. 1. ed. Brasília: EGGCF, 1980 (C 21-78).

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: TM – 12
UD VI – HIGIENE E PRIMEIROS SOCORROS EM COMBATE		**CARGA HORÁRIA : 02 HORAS-AULA DIURNAS**
ASSUNTO	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**NR DE SESSÕES**
1. Socorro básico em combate	a. Identificar os principais ferimentos e alterações orgânicas. b. Explicar os processos de transporte de feridos com meios improvisados. c. Explicar os procedimentos de socorro a vítimas de diversos tipos de acidentes em combate. d. Empregar o procedimento mais adequado de atendimento e transporte ao ferido, em tempo útil e com convicção (DECISÃO).	02 HD

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:

a. Orientação para aprendizagem: não é o caso.
b. Métodos e técnicas de ensino: trabalho individual e em grupo, palestra, demonstração e exercício militar.
c. Tipos de atividades: presenciais.
d. Meios auxiliares a empregar: projetor multimídia, computador e quadro mural.
e. Natureza da UD: desenvolve os domínios cognitivo, psicomotor e afetivo.
f. Esta UD será motivo de Avaliação Somativa.
g. Esta UD favorece interdisciplinaridade com a seguinte disciplina: Emprego Tático.
h. Perfil profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente da AMAN.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

a. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Primeiros Socorros**. *2. ed.* Brasília: EGGCF, (C 21-11).

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: TM – 13
UD VII – DEFESA QUÍMICA, BIOLÓGICA E NUCLEAR		CARGA HORÁRIA : 08 HORAS-AULA DIURNAS
ASSUNTO	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**NR DE SESSÕES**
1. DQBN: conceitos básicos	a. Identificar os diversos tipos de agentes químicos. b. Explicar as medidas de defesa química, biológica e nuclear. c. Empregar as medidas de defesa química, biológica e nuclear, em tempo útil e com convicção (DECISÃO).	04 HD
2. Armamento e munições químicas	a. Identificar o armamento e munições químicas em uso no Exército Brasileiro. b. Descrever o emprego do armamento e munições químicas em uso no Exército Brasileiro. c. Utilizar a máscara contra gases no interior de uma câmara de gás. d. Evidenciar capacidade de manter o controle das próprias reações no interior de uma câmara de gás (EQUILÍBRIO EMOCIONAL).	04 HD

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:

a. Orientação para aprendizagem: não é o caso.
b. Métodos e técnicas de ensino: trabalho individual e em grupo, palestra, demonstração e exercício militar.
c. Tipos de atividades: presenciais. Sugere-se a solicitação de um PCI com a Escola de Instrução Especializada para ministrar o assunto 2.
d. Meios auxiliares a empregar: projetor multimídia, computador e câmara de gás.
e. Natureza da UD: desenvolve os domínios cognitivo, psicomotor e afetivo.
f. Esta UD será motivo de Avaliação Formativa.
g. Esta UD favorece interdisciplinaridade com as seguintes disciplinas: Emprego Tático e Física.
h. Perfil profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente da AMAN.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

a. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Defesa Contra os Ataques QBN**, Brasília: EGGCF, 1983 (C 3-40).

3. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				PÁGINA: TM – 14
PROCESSO DE AVALIAÇÃO	**INSTRUMENTO DE MEDIDA**			**UD AVALIADAS**
	TIPO DE PROVA	**TEMPO DESTINADO**	**RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM**	
PROVA	ESCRITA	1 HORA-AULA	01 HORA-AULA NOTURNA	I
PROVA	ESCRITA	1 HORA-AULA	01 HORA-AULA NOTURNA	III, VI e VII
PROVA	ESCRITA	2 HORAS-AULA	01 HORA-AULA NOTURNA	II
PROVA	ESCRITA	2 HORAS-AULA	01 HORA-AULA NOTURNA	IV
PROVA	PRÁTICA	4 HORAS-AULA	-	V